Abril a junho de 2025 • Edição 351

Lições Bíblicas

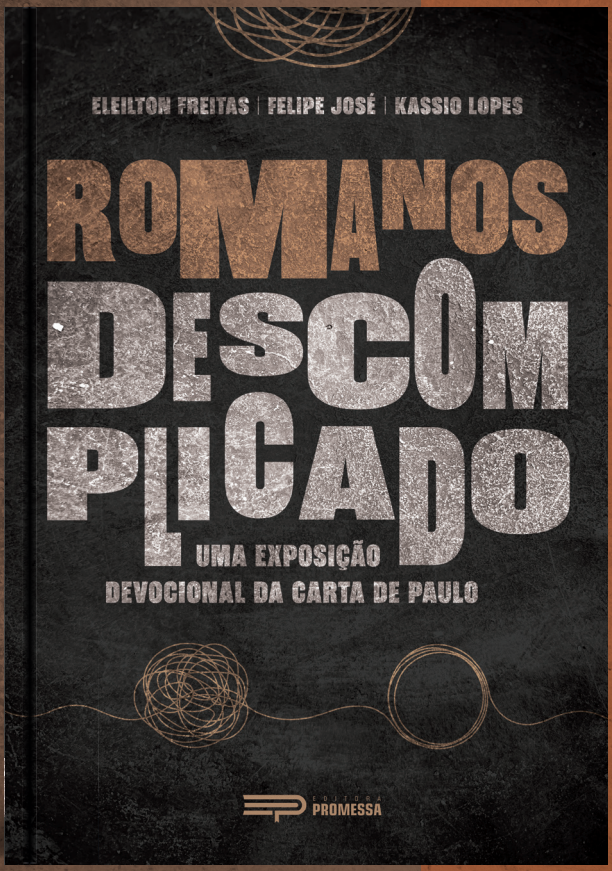
EDITORA PROMESSA

O SERVO EM AÇÃO

Estudos baseados no Evangelho de Marcos

SUPERNOVIDADE
DA EDITORA PROMESSA

Um comentário devocional da carta de Paulo aos Romanos!



"Romanos Descomplicado é uma ferramenta útil tanto para líderes de igrejas, como uma fonte para suas pregações e estudos, quanto para os cristãos em geral, que buscam conhecer mais profundamente o evangelho e sua aplicação prática.

Com certeza, este livro traz um impacto transformador na vida de quem o lê, pois Deus continua usando Romanos para descomplicar as muitas vidas através do poder do evangelho".

Kennedy de Mattos Santos
Pastor e teólogo

Romanos Descomplicado
Dos autores: Eleilton Freitas, Felipe José e Kassio Lopes
216 p.

EDITORA PROMESSA

Adquira agora mesmo em nossa loja virtual: **editorapromessa.com.br** ou pelo WhatsApp: **(11) 98995-6354**

MISSÃO DA ESCOLA BÍBLICA

Capacitar os discípulos de Cristo por meio do ensino da Palavra de Deus e encorajá-los à sua prática.

EDITORA PROMESSA

Copyright © 2025 – **Editora Promessa**. Revista para estudos na Escola Bíblica.
É proibida a reprodução parcial ou total sem autorização.

EDITORA PROMESSA

Editor Eleilton William de Souza Freitas

Conselho editorial
- Adelmilson Julio Pereira
- Eleilton William de Souza Freitas
- Fabiano Souza Santana
- Genésio Mendes Júnior
- Irgledson Irvison Galvão
- Marco Antônio de Souza
- Wellington Varjão Lima

EXPEDIENTE

Autores
- Aléssio Gomes de Oliveira
- Eleilton William de Souza Freitas
- Gilberto Fernandes Coelho
- Gilberto Silva de Oliveira
- José Lima de Farias Filho
- Kassio Flores Passos Lopes

Edição e preparação de originais Eleilton William de Souza Freitas

Revisão de textos Eudoxiana Canto Melo

Revisão teológica Comissão Teológica da Igreja Adventista da Promessa

Seleção de hinos Vilma Martins Bertulino da Silva

Leituras diárias Eleilton William de Souza Freitas

Igreja missionária Missão Portas Abertas

Design gráfico Marco Murta – Farol Editora

Impressão Grandes Possibilidades - Niterói (RJ)

Horário de pôr do sol Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP

Plano de leitura da Bíblia A Bíblia inteira em um ano (adaptado de: voltemosaoevangelho.com)

ATENDIMENTO E EXPEDIÇÃO

Fone: (11) 2955-5141 • (11) 98995-6354 (WhatsApp) • atendimento@editorapromessa.com.br
Para assinar, veja informações na página 128

REDAÇÃO

Rua Boa Vista, 314 – 6º andar – Conj. A – Centro – São Paulo (SP) – CEP 01014-000
Redes sociais: @editorapromessa_ bit.ly/EditoraPromessa
Fone: (11) 3119-6457 – **editorapromessa.com.br**

ABREVIATURAS DE LIVROS DA BÍBLIA UTILIZADAS NAS LIÇÕES

Antigo Testamento

Gn	Gênesis
Êx	Êxodo
Lv	Levítico
Nm	Números
Dt	Deuteronômio
Js	Josué
Jz	Juízes
Rt	Rute
1 Sm	1 Samuel
2 Sm	2 Samuel
1 Rs	1 Reis
2 Rs	2 Reis
1 Cr	1 Crônicas
2 Cr	2 Crônicas
Ed	Esdras
Ne	Neemias
Et	Ester
Jó	Jó
Sl	Salmos
Pv	Provérbios
Ec	Eclesiastes
Ct	Cantares
Is	Isaías
Jr	Jeremias
Lm	Lamentações
Ez	Ezequiel
Dn	Daniel
Os	Oseias
Jl	Joel
Am	Amós
Ob	Obadias
Jn	Jonas
Mq	Miqueias
Na	Naum
Hc	Habacuque
Sf	Sofonias
Ag	Ageu
Zc	Zacarias
Ml	Malaquias

Novo Testamento

Mt	Mateus
Mc	Marcos
Lc	Lucas
Jo	João
At	Atos
Rm	Romanos
1 Co	1 Coríntios
2 Co	2 Coríntios
Gl	Gálatas
Ef	Efésios
Fp	Filipenses
Cl	Colossenses
1 Ts	1 Tessalonicenses
2 Ts	2 Tessalonicenses
1 Tm	1 Timóteo
2 Tm	2 Timóteo
Tt	Tito
Fm	Filemon
Hb	Hebreus
Tg	Tiago
1 Pe	1 Pedro
2 Pe	2 Pedro
1 Jo	1 João
2 Jo	2 João
3 Jo	3 João
Jd	Judas
Ap	Apocalipse

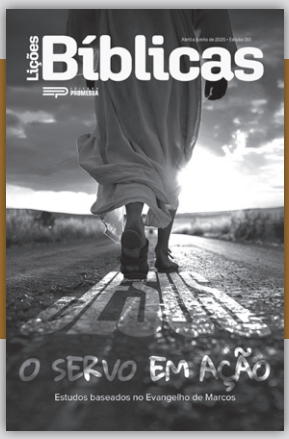
ABREVIATURAS DE TRADUÇÕES E VERSÕES BÍBLICAS

AM	A Mensagem
ARA	Almeida Revista e Atualizada
ARC	Almeida Revista e Corrigida
AS21	Almeida Século 21
BJ	Bíblia de Jerusalém
BLT	Bíblia Livre para Todos
BV	Bíblia Viva
ECA	Edição Contemporânea de Almeida
KJA	King James Atualizada
NAA	Nova Almeida Atualizada
NBV	Nova Bíblia Viva
NTLH	Nova Tradução na Linguagem de Hoje
NVI	Nova Versão Internacional
NVT	Nova Versão Transformadora
TB	Tradução Brasileira da Bíblia
TEB	Tradução Ecumênica da Bíblia

SUMÁRIO

	Apresentação	5
1	O precursor do Servo	7
2	O batismo do Servo	16
3	A tentação do Servo	25
4	A pregação do Servo	34
5	Os auxiliares do Servo	44
6	As parábolas do Servo	53
7	A compaixão do Servo	62
8	As exigências do Servo	71
9	A grandeza do Servo	81
10	As predições do Servo	89
11	A oposição ao Servo	99
12	O cálice do Servo	108
13	A vitória do Servo	117
	Referências	126

Apresentação



Eleilton William de Souza Freitas
Diretor e Editor da Editora Promessa

Nos quatro evangelhos – Mateus, Marcos, Lucas e João –, Jesus é o principal personagem. Contudo, em cada um deles, Cristo é apresentado em perspectivas diferentes. No evangelho escrito por Marcos – material que utilizaremos como base para esta série de estudos –, a característica do Senhor Jesus Cristo que se sobressai é a de **Servo**. Essa é a razão de o tema geral ser *Jesus: o Servo em ação*.

Marcos é o mais breve e simples dos quatro evangelhos. O autor não se delonga com extensos comentários. A narrativa fala por si só. Ao lermos suas páginas, ficamos encantados com seu personagem principal: Jesus Cristo, que, conforme dissemos, é apresentado como um Servo ativo, rápido e incansável. É o Servo em ação.

O evangelho de Marcos foi o primeiro a ser escrito – provavelmente, no início da década de 60 do primeiro século. Mas com que propósito foi escrito? Recordemos suas primeiras palavras: *Princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus* (Mc 1:1). Então, do que ele vai tratar? Do evangelho. E o que é o evangelho? É a boa notícia sobre Jesus. A boa notícia de que Deus vai restaurar todas as coisas por meio do seu Filho.

Logo, dito de modo simples, o propósito desse evangelho parece ser, acima de qualquer coisa, pôr diante do público a pessoa e a obra de Cristo. Marcos deseja apresentar por escrito o testemunho dos apóstolos sobre a vida, a morte e a ressurreição de Jesus.

O Marcos que escreveu esse evangelho é o mesmo João Marcos, filho de uma mulher rica de Jerusalém (At 12:12), dona da casa para onde Pedro fugiu depois de ter sido solto milagrosamente da prisão e onde

os cristãos, reunidos, oravam. O apóstolo Pedro o chama de filho, por ser seu discipulador (1 Pe 5:13). Por isso, é praticamente consenso entre os estudiosos que boa parte das informações que Marcos traz em seu evangelho procede do apóstolo.

Por fim, vale lembrar que os primeiros cristãos a receberem esse evangelho possivelmente viviam na cidade de Roma. Em poucos anos, eles seriam duramente perseguidos por Nero. É que, em 64 d.C., metade de Roma seria queimada pelo fogo. A crescente suspeita de ser Nero o responsável pela tragédia o levaria a colocar a culpa nos impopulares cristãos, fazendo do cristianismo uma religião ilícita. Nesse contexto, os cristãos já teriam o **evangelho do Servo** em mãos, isto é, a boa nova sobre o Filho de Deus que venceu e estava com eles.

O evangelho de Marcos é altamente encorajador! Oramos para que o estudo deste evangelho traga um tempo de muito crescimento a você, querido estudante. Que Deus abençoe também todos os professores que ministrarão estas lições.

A Jesus Cristo, o Servo, toda honra e toda glória!

LIÇÃO

1

5 DE ABRIL DE 2025

O precursor do Servo

Hino inicial: **115**
Hino final: **119**

04/04 – 18h03
05/04 – 18h02

Compreender a missão do profeta João Batista, o precursor de Cristo, e aplicar na vida cristã os bons exemplos desse valoroso servo de Deus.

LEITURAS DIÁRIAS	
DOM	Mc 1:1-8
SEG	Mc 1:9-13
TER	Mc 1:14-20
QUA	Mc 1:21-28
QUI	Mc 1:29-34
SEX	Mc 1:35-39
SÁB	Mc 1:40-45

Escaneie o código para ouvir os podcasts da série

Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho. (Mc 1:2)

INTRODUÇÃO

Grandes eventos exigem cuidado, dedicação e preparo. A vinda de Jesus Cristo à Terra em carne foi um dos maiores acontecimentos da história da humanidade. Tamanha intervenção em nosso planeta envolveu a Trindade Divina, todos os seres e todas as coisas criadas. Para que tudo ocorresse conforme os desígnios divinos, Deus comissionou João, o Batista, para ser o precursor que prepararia o ambiente para a chegada do Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Nesta lição – a primeira da série *Jesus, o servo em ação,* que tem por base o evangelho de Marcos –, refletiremos sobre a missão do "profeta do deserto". Diga-se de passagem, desde que João nasceu, seu pai

já tinha consciência do importante ministério do seu filho: *Tu, menino, serás chamado de profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos* (Lc 1:76). Com os olhos no evangelho, vamos ao estudo!

I – COM OS OLHOS NO EVANGELHO

Segundo Davis,[1] precursor é: "Nome que se dava aos corredores, que precediam os oficiais de alta patente que iam a cavalo ou em carroças, a fim de desembaraçarem o caminho ou fazerem proclamações" (Gn 41:43; 1 Sm 8:11; 2 Sm 15:1; 1 Rs 1:5; 18:46; Et 6:9). Desembaraçar o caminho e preparar o povo para receber o Senhor Jesus Cristo foi a missão que Deus deu a João, enchendo-o do Espírito Santo desde o ventre de sua mãe (Lc 1:15). A seguir, analisemos dois aspectos do ministério de João Batista.

1. A autoridade e o caráter do precursor: O surgimento de João Batista como mensageiro de Deus não deveria surpreender nenhum judeu, porque o Senhor estava agindo conforme fora escrito na profecia de Isaías, que havia declarado: *Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai no ermo vereda a nosso Deus. Todo vale será aterrado, e nivelados, todos os montes e outeiros; o que é tortuoso será retificado, e os lugares escabrosos, aplanados* (Is 40:3-4; cf. Ml 3:1; Mc 1:2).

Referindo-se ao profeta Isaías, o evangelista Marcos desejou mostrar que tudo o que acontecera nas vidas de João Batista e Jesus Cristo fora predito nas Escrituras Sagradas. Porém, o fato de ter um ministério anunciado na Bíblia não ensoberbeceu João, o Batista (porque batizava): ele se apresentou ao povo como um homem-servo, morando no deserto, alimentando-se de gafanhotos e mel, usando roupas simples e rústicas, no mesmo estilo do profeta Elias (2 Rs 1:8; Mc 1:6).

A postura humilde de João impressiona e certamente desconcerta muitos cristãos hoje. Quando lhe perguntaram: Quem és tu? Ele respondeu: Eu não sou o Cristo. E continuaram: Tu és Elias? Tu és o profeta? João respondeu: Não. Como os fariseus insistiram, ele foi explícito: *Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai*

1. (1987:483)

o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías (Jo 1:19-21,23). Em seguida, o precursor manifestou um vigoroso testemunho a respeito da absoluta superioridade de Jesus Cristo: *Eu batizo com água; mas, no meio de vós, está quem vós não conheceis, o qual vem após mim, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias.* (...) *varão que tem a primazia, porque já existia antes de mim* (Jo 1:26-34).

No dia em que João se deparou face a face com Jesus, exaltou-o: *Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!* (Jo 1:29). Despido de vaidade pessoal, pronunciou uma expressão símbolo de humildade cristã: *Convém que ele cresça e que eu diminua* (Jo 3:30). Como João Batista faz falta! Seu caráter, sua postura, sua pregação, sua vida mereceram de Cristo testemunho sem igual: *Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele* (Mt 11:11). Para Deus, o Batista foi maior porque não se sentia nem se comportava como tal.

Revestido do Espírito Santo e firmado em princípios éticos sólidos, João desafiou o homem mais poderoso da Galileia, Herodes Antipas, dizendo-lhe abertamente: *Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão* (Mc 6:18). Tratava-se de um golpe duro contra o pecado, um ataque pesado contra a imoralidade. Como resultado, mesmo sabendo que o profeta de Deus era homem justo e santo, Herodes, vencido pelos caprichos carnais da amante Herodias (Mc 6:19-25), enviou *logo o executor, mandou que lhe trouxessem a cabeça de João. Ele foi, e o decapitou no cárcere* (Mc 6:27). Quanto a isso, a Bíblia Sagrada nos adverte de que devemos estar preparados (Mt 5:10, 24:9; Lc 21:16; 1 Co 4:12; 2 Co 4:9; 2 Tm 3:12).

João pagou com a vida por incomodar a sociedade de seu tempo, manter a integridade de seu caráter, permanecer fiel aos princípios morais e espirituais revelados nas Escrituras Sagradas e dar testemunho incondicional sobre a superioridade do poder salvador e transformador de Jesus Cristo.

2. A pregação e a firmeza do precursor: A pregação de João Batista era humilde, ética, espiritual, cristocêntrica, vibrante e poderosa. Não consta na Bíblia que ele tenha realizado algum milagre; não há registro de que tenha bajulado alguém com seus sermões, mas é dito que era homem cheio do Espírito Santo. Marcos afirma que pessoas de toda a província da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém iam até

ele para ouvi-lo pregar sobre arrependimento e conversão de pecados (Mc 1:4-5).

Bem diferente de muitos pregadores, que massageiam o ego dos seus ouvintes com frases de efeito, prometendo-lhes o paraíso na Terra, João dizia: *Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus* (Mt 3:2). No mesmo tom, Cristo iniciou sua pregação: *O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho* (Mc 1:15). João tocou no ponto central do drama humano: o pecado. Muito mais do que euforia espiritual, ele queria ver arrependimento, confissão, conversão; desejava que o povo estivesse preparado para ouvir a iminente e poderosa mensagem do Messias.

Já para os fariseus e os saduceus hipócritas, a pregação de João era mais severa: *Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura? Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento* (Mt 3:7-8). A esse mesmo público, Cristo pregou severidade e juízo (Mt 23:13-15, 23, 25, 27, 29). Será que João e Jesus teriam espaço nos púlpitos de hoje com esse tipo de mensagem?

O ponto central da pregação de João Batista era Cristo: *Após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de, curvando-me, desatar-lhe as correias das sandálias. Eu vos tenho batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo* (Mc 1:7-8). Sua pregação não apontava para si, mas para Cristo. Ele sabia que não passava de um mensageiro, um precursor, um preparador do caminho para o Senhor Jesus.

Quando seus seguidores tentaram provocar-lhe ciúmes, dizendo-lhe*: Mestre, aquele* (Jesus) *que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, está batizando, e todos lhe saem ao encontro* (Jo 3:26), João os repreendeu com a pregação da humildade: *O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada. Vós mesmos sois testemunhas de que vos disse:* ***eu***

> *Muito mais do que euforia espiritual, João queria ver arrependimento, confissão, conversão; desejava que o povo estivesse preparado para ouvir a iminente e poderosa mensagem do Messias.*

não sou o Cristo**, mas fui enviado como seu precursor. (...) **Convém que ele cresça e que eu diminua (Jo 3:27-30 – grifo nosso).

Como resultado da pregação humilde, ética, espiritual, cristocêntrica, vibrante e poderosa de João, as pessoas eram batizadas por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados (Mc 1:5). Inspirado na pregação do Batista, mais tarde o evangelista João teve a ousadia de ensinar ao povo a supremacia da graça salvadora de Deus (Jo 1:15-16), afirmando que *a lei foi dada por intermédio de Moisés, mas a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo* (Jo 1:17).

01. Com base em Is 40:3-4, Ml 3:1 e Mc 1:2, responda: qual a origem da autoridade profética de João Batista?

02. Com base em 2 Rs 1:8, Mc 1:6, 6:20 e Jo 3:30, responda: comparado a Elias, de que maneira vivia João Batista? Que qualidades do caráter desse profeta são expressas por sua forma de viver?

03. Com base em Mt 3:2,7-10, 23:13-15,23,25,27,29 e Mc 1:4,15, responda: qual a essência da pregação do precursor de Cristo? Qual o primeiro assunto pregado por Cristo e por que ele insistia nesse tema?

04. Com base nas experiências de João Batista e de Jesus, responda: nesta vida, que poderá acontecer àqueles que insistem em pregar sobre os mesmos assuntos que esses homens pregaram? Leia Mt 5:10 e 2 Tm 3:12.

II – COM OS OLHOS NA VIDA

1. Imitemos a simplicidade do precursor de Cristo.

Muitos líderes religiosos do tempo de João Batista orgulhavam-se da posição que ocupavam. Em razão disso, moravam, alimentavam-se e vestiam-se com pompa; usavam a religião como meio de manter seus deleites carnais. Vivemos num tempo parecido: muitas pessoas aproximam-se da igreja, atraídas pelas promessas humanas de sucesso e prosperidade material. A fé em Deus passou a ser apenas um meio para seus sonhos de consumo; não é mais exercitada para a salvação espiritual, mas para obtenção de conforto material.

O precursor de Cristo, entretanto, morava, vestia-se e alimentava-se de forma simples: *... apareceu João Batista no deserto* (...). *As vestes de João eram feitas de pêlos de camelo; ele trazia um cinto de couro e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre* (Mc 1:4,6). Cheio do Espírito Santo, ele manteve a simplicidade de vida (Lc 1:15). Assim, conquanto Deus possa nos abençoar materialmente, Jesus garante que a vida do cristão *não consiste na abundância dos bens que ele possui* (Lc 12:15). Portanto, com muito ou pouco, mantenha a modéstia; opte pela simplicidade de vida.

05. Baseando-se em Is 55:2 e Mc 1:6, 8:36, responda: de que forma podemos imitar a simplicidade do profeta João Batista?

2. Imitemos a pregação do precursor de Cristo.

A pregação de João Batista consistia em preparar o povo para se encontrar com o Messias. Por essa razão, sua mensagem tinha como alvo prioritário acertar as questões espirituais (Mt 3:2,7-12) e morais (Mc 6:18). Como João não estava preocupado com seu nome ou sua imagem, vinha do deserto e proclamava: *Arrependei-vos (...); Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura?* (Mt 3:2, 7). Pagou com a própria vida por essa fidelidade a Deus (Mc 6:27).

Muitos cristãos de hoje perderam totalmente o rumo da pregação bíblica: quando não reduzem o evangelho à prosperidade e à saúde materiais, atribuem superpoderes ao diabo ou usam o púlpito para entreter, distrair, divertir e agradar os ouvintes, tudo para não se desgastarem com o público e para manterem "o bom nome", "a boa imagem", "o bom relacionamento". Contudo, não fomos chamados para sermos servos demasiadamente agradáveis (Mt 10:22, 24:29; Mc 13:13; Lc 21:17), mas para morrermos por Cristo (Mc 8:35; Jo 12:24; At 21:13; Fp 1:21; Ap 12:11). Lembremos as palavras de Paulo a Timóteo em 2 Timóteo 4:1-5. O apóstolo encerra esse trecho de sua carta dizendo: *... sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.*

06. Baseando-se em Mt 3:2,7-12, Mc 6:18 e 2 Tm 4:1-5, responda: de que forma podemos imitar a pregação do profeta João Batista?

DESAFIO DA SEMANA

Encerramos este estudo sobre o *Precursor do Servo* com as palavras de Elben Lenz César:[2] ele diz que a igreja seria outra se os pregadores do evangelho, os pastores que cuidam do rebanho, os mestres que ensinam a Palavra, os operadores de sinais e maravilhas, os que exercem o ministério de cura, os que participam do governo da igreja, os que levam as boas novas aos rincões da Terra, homens ou mulheres, fossem verdadeiramente dominados pela mesma atitude de João Batista.

Nosso desafio para esta semana será refletirmos sobre a vida de João Batista e suplicarmos a Deus que nos ajude a termos sempre Cristo como nossa referência e que nossa vida sirva sempre para que Jesus cresça. Além disso, oremos pedindo coragem para pregarmos o evangelho com ousadia, denunciando o pecado e convocando pessoas ao arrependimento. Você aceita o desafio?

2. (1996:104)

DESAFIO 365

Uma jornada de leitura anual da Bíblia
Adaptado de: voltemosaoevangelho.com

◌ 30/03	◌ 31/03	◌ 01/04	◌ 02/04	◌ 03/04	◌ 04/04	◌ 05/04
2 Sm 1-3	2 Sm 4-7	2 Sm 8-11	2 Sm 12-14	2 Sm 15-17	2 Sm 18-19	2 Sm 20-22

Somos um com os que sofrem no

Irã

RELIGIÃO	Islamismo
CAPITAL	Teerã
POPULAÇÃO	89,8 milhões
POPULAÇÃO CRISTÃ	800 mil

Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo. (Hb 13:3)

COMO É A PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS NO PAÍS?*

No Irã, a comunidade cristã é dividida entre os cristãos constitucionalmente reconhecidos e os que o governo não reconhece como seguidores de Jesus. Comunidades cristãs históricas reconhecidas, como os cristãos armênios e assírios, são protegidas pelo Estado. Ainda assim, na prática, são tratados como cidadãos de segunda classe. Eles enfrentam muitos dispositivos legais discriminatórios e não têm permissão para fazer cultos em farsi, a língua local, ou interagir com cristãos de origem muçulmana.

A conversão do islamismo para o cristianismo é ilegal no Irã, e qualquer convertido descoberto pode ser detido ou preso. Além disso, deixar o Islã pode resultar em perda de herança familiar, casamento forçado com um muçulmano, divórcio ou perda da guarda dos filhos. O governo vê os cristãos de origem muçulmana como uma ameaça, acreditando que eles são influenciados por países ocidentais para enfraquecer o islamismo e o regime nacional. Eles não podem registrar a conversão ao cristianismo em seus documentos; por isso, enfrentam severas violações da liberdade religiosa. Eles são obrigados a se reunir ilegalmente em igrejas domésticas e, se descobertos, são presos.

Na prisão, é comum que cristãos iranianos enfrentem tortura e abusos em interrogatórios. Mesmo depois de libertos, continuam sendo monitorados pelas autoridades. Aqueles que apoiam os cristãos de origem muçulmana também podem ser presos.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

- Ore para que Deus proteja as igrejas domésticas secretas e lhes dê um espírito de sabedoria e coragem.
- Interceda pelo bem-estar físico e mental dos cristãos presos, assim como de suas famílias, que precisam continuar a vida enquanto seus entes queridos estão detidos.
- Peça a Deus que abençoe e proteja a igreja que tem crescido no Irã e que a pregação do evangelho continue a gerar frutos de salvação por meio de nossos irmãos na fé.

*Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2024*. Disponível em: https://portasabertas.org.br/lista-mundial-da-perseguicao/ira. Acesso em: 10 out. 2024.

Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas Adventista da Promessa • CNPJ 62.678.412/0001-32

Banco Bradesco • Ag. 0099 • CC 281419-6 • Chave PIX (e-mail): financeiro@juntademissoes.com.br

QUER COMPREENDER MELHOR A DOUTRINA DAS ÚLTIMAS COISAS À LUZ DAS ESCRITURAS?

PÓS-GRADUAÇÃO EM ESCATOLOGIA DO CETAP

O curso oferece uma formação teológica sólida sobre os eventos finais à luz das Escrituras. Com 10 disciplinas e carga horária total de 360 horas, o curso é ministrado 100% ON-LINE, por meio de aulas semanais em ambiente virtual, proporcionando flexibilidade e interação dinâmica.

360 HORAS DE CURSO

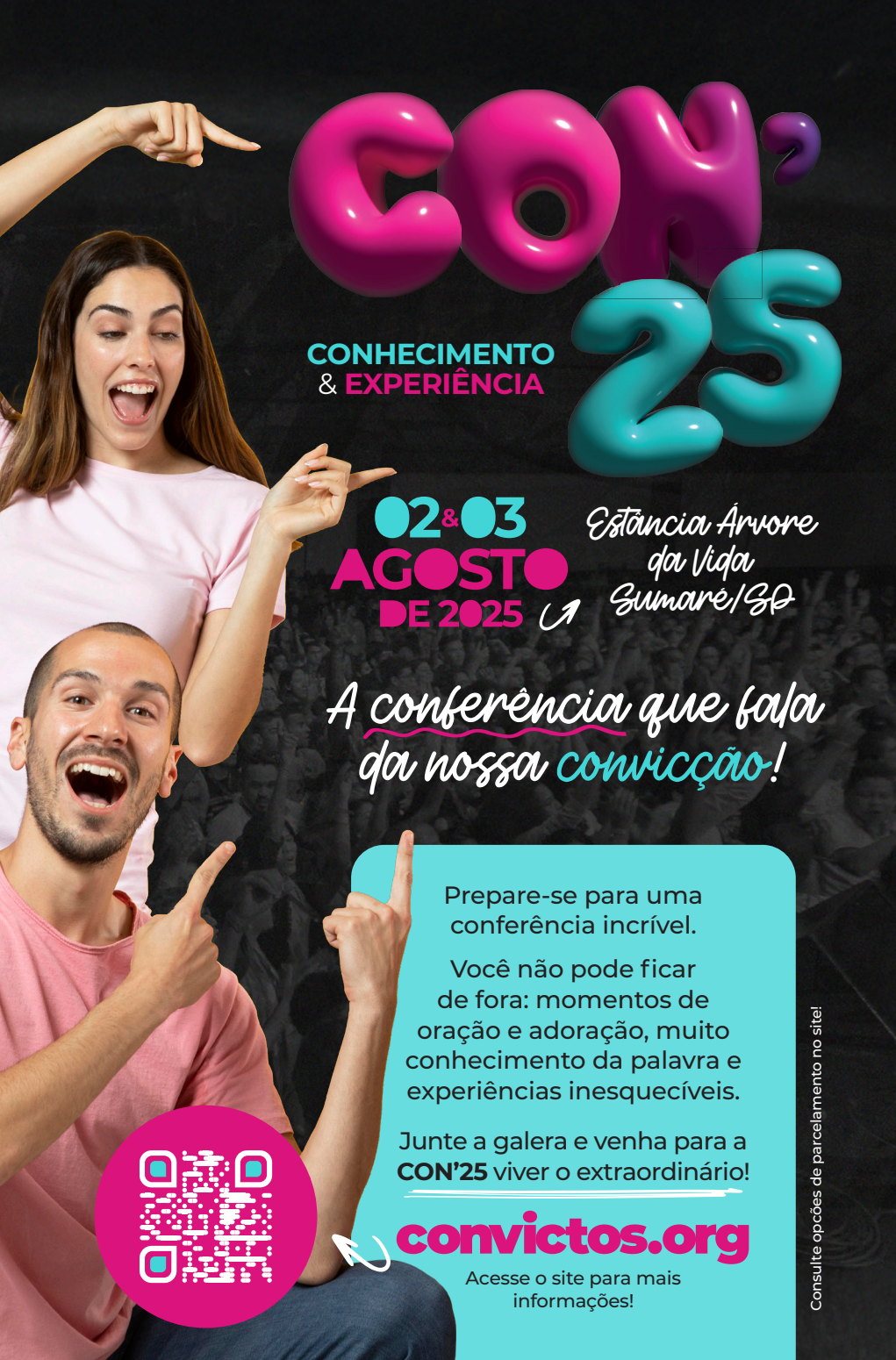
10 DISCIPLINAS

100% ON-LINE

CETAP
transformando vidas

Destinado a pastores, líderes ministeriais e interessados em aprofundar seus conhecimentos bíblicos, o curso alia teoria e prática para capacitar seus alunos à missão.

@cetapoficial | 19 99957-4089 | promessaeduca.com.br


CON'25
CONHECIMENTO
& EXPERIÊNCIA
02&03
AGOSTO
DE 2025
Estância Árvore
da Vida
Sumaré/SP
A conferência que fala
da nossa convicção!
Prepare-se para uma
conferência incrível.
Você não pode ficar
de fora: momentos de
oração e adoração, muito
conhecimento da palavra e
experiências inesquecíveis.
Junte a galera e venha para a
CON'25 viver o extraordinário!
convictos.org
Acesse o site para mais
informações!
Consulte opções de parcelamento no site!